

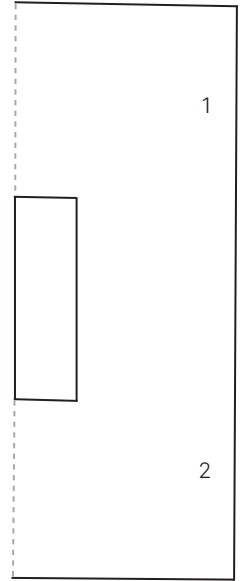
## Bárbara Fonte

Evas Paralelas

01 Mar / 27 Abr 2024

Eva, uma arma triunfante de argúcia e evasão, aciona os espíritos e os antepassados. Estende, sobre uma longa mesa, as suas peças e tapeçarias de mãos, pedaços colados, cortes e rasuras, penetrando no segredo das peles, da longevidade, da antiguidade, da história construída. Eva aceita a perda da face para interpretar um papel, reunir os corpos antigos e desempenhar a função de ícone. Descorporiza-se para encarnar a expressão de um símbolo. Oferece-se à mímica de um ritual fluído entre corpos-almas idealizadas para de si nascer a ruína, o estrago, a perda. Eva é a permutação reveladora a que a civilização se habituou: da morte se nasce. Ato de objetualização à disposição de todos... fácil, oferecido, imediato, autêntico, passivo e ativo, presente e ausente em simultâneo. Eva, ambivalente imagem que atravessa a máscara da morte, que perfura com o olhar os códigos comportamentais e sociais, que impõem a natureza artificial, que liberta da cortesia e que se despe em vénia à seminação sagrada.

BÁRBARA FONTE (Braga, 3 de junho de 1981), Licenciada em Artes Plásticas – Pintura (2004) e pós-graduada em Teoria e Prática do Desenho (2005) pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Foi docente de Desenho e de Artes Visuais no ensino secundário e no ensino superior. Participou com textos e ilustrações em publicações de revistas e de livros. Realizou residências artísticas em diversas áreas artísticas nos seguintes espaços: Performing the Archive, Porto, 2023; Centro de Arte José de Guimarães (Laboratórios de Verão 2023), Galeria Rajon (Lisboa/Setúbal), Córtex Frontal (Arraiolos), Encontros da Primavera (Picote) e Atelier experimental em Alvito. Expõe em parceria ou individualmente desde 2001. Destacam-se as seguintes exposições individuais: A casa arde e os esqueletos cortejam, Sismógrafo, Porto, 2023; Unha branca diabólica, Extéril, Porto, 2023; Coreografias do Riso, Casa Museu Abel Salazar, Porto, 2021; Pústula, Galeria A. Molder, Lisboa, 2021; Neste corpo não há poesia, CAAA, Guimarães, 2020; M (de manifesto), Galeria da Universidade do Minho (Museu Nogueira da Silva), Braga, 2018; Fluxo de Intervalos, Câmara Municipal de São João da Madeira (Paços do Concelho), 2016; Reversibilidade, Fundação Júlio Resende (Lugar do Desenho), 2015. Destacam-se também as seguintes exposições coletivas: Pós-laboratórios de Verão, CIAJG, Guimarães, 2023; La vie invisible - 12 arMstes, et São Trindade, Centre Photographique d'Île- de-France (CPIF), PontaultCombault, 2022; Sonhos e Raciocínios- 500 anos depois de Leonardo da Vinci, Pavilhão de exposições da FBAUP, Outubro de 2019 (Curadoria Paulo Almeida); Fazer do fantasma uma pessoa viva, Casa Museu Marta Ortigão Sampaio, Maio de 2019 (curadoria Raquel Guerra); Inside/Outside, Plataforma Revólver, Lisboa, 2015 com José Barrias.



### 1. Eva I, 2024

Instalação composta por um desenho a tinta acrílica sobre papel (119x167cm), escultura em papel, cartão, tinta, verniz, cera, ferro, osso e objetos diversos  
60 x 60 x 160 cm aproximadamente.

### 2. Eva II, 2024

Instalação composta por um desenho a tinta acrílica sobre papel (119x167cm), duas esculturas em papel, cartão, tinta, verniz, ferro, osso e objetos diversos.  
60 x 60 x 160 cm aproximadamente;  
15 x 21 x 31 cm.

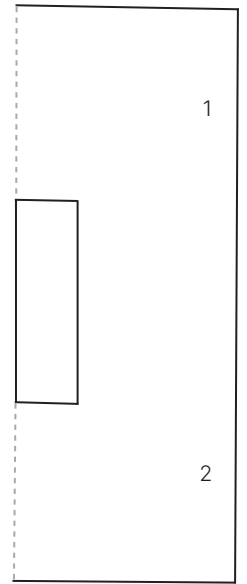
## Bárbara Fonte

Evas Paralelas

01 Mar / 27 Apr 2024

Eve, a triumphant weapon of cunning and evasion, activates the spirits and ancestors. She spreads, on a long table, her handmade pieces and tapestries, glued pieces, cuts and erasures, penetrating the secret of skins, longevity, antiquity, constructed history. Eva accepts the loss of her face to play a role, reunite the old bodies and play the role of icon. She disembodies herself to embody the expression of a symbol. She offers herself to the mimicry of a fluid ritual between idealized bodies-souls to give rise to ruin, damage, loss. Eve is the revealing permutation that civilization has become accustomed to: from death one is born. Act of objectification available to everyone... easy, offered, immediate, authentic, passive and active, present and absent at the same time. Eve, an ambivalent image that goes through the mask of death, that pierces with her gaze the behavioral and social codes, that impose artificial nature, that frees us from courtesy and that undresses in bow to sacred semination.

BÁRBARA FONTE (Braga, June 3, 1981), Graduated in Fine Arts – Painting (2004) and postgraduate in Theory and Practice of Drawing (2005) from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. She taught Drawing and Visual Arts in secondary and higher education. She participated with texts and illustrations in magazine and book publications. She held artistic residencies in various artistic areas in the following spaces: Performing the Archive, Porto, 2023; José de Guimarães Art Center (Summer Laboratories 2023), Rajon Gallery (Lisbon/Setúbal), CórteX Frontal (Arraiolos), Encontros da Primavera (Picote) and experimental studio in Alvito. She has exhibited in partnership or individually since 2001. The following solo exhibitions stand out: The house burns and the skeletons court, Sismograph, Porto, 2023; Devilish White Nail, Extéril, Porto, 2023; Choreography of Laughter, Casa Museu Abel Salazar, Porto, 2021; Pústula, Galeria A. Molder, Lisbon, 2021; There is no poetry in this body, CAAA, Guimarães, 2020; M (for manifesto), Gallery of the University of Minho (Museu Nogueira da Silva), Braga, 2018; Flow of Intervals, Municipal Council of São João da Madeira (Paços do Concelho), 2016; Reversibility, Fundação Júlio Resende (Lugar do Drawing), 2015. Also noteworthy are the following group exhibitions: Post-Laboratories of Summer, CIAJG, Guimarães, 2023; La vie invisible - 12 arMstes, et São Trindade, Center Photographique d'Île-de-France (CPIF), PontaultCombault, 2022; Dreams and Reasoning - 500 years after Leonardo da Vinci, FBAUP exhibition pavilion, October 2019 (Curated by Paulo Almeida); Making the ghost a living person, Casa Museu Marta Ortigão Sampaio, May 2019 (curated by Raquel Guerra); Inside/Outside, Plataforma Revólver, Lisbon, 2015 with José Barrias.



1. Eva I, 2024  
Installation composed of an acrylic paint drawing on paper (119x167cm), sculpture in paper, cardboard, paint, varnish, wax, iron, bone and various objects  
60 x 60 x 160 cm approximately.

2. Eva II, 2024  
Installation composed of an acrylic paint drawing on paper (119x167cm), two sculptures in paper, cardboard, paint, varnish, iron, bone and various objects.  
60 x 60 x 160 cm approximately;  
15 x 21 x 31 cm.